

192

**TERRENOS IRREGULARES OU PEDAÇOS VIVIDOS: TRANSFORMAÇÕES URBANO-AMBIENTAIS EM PORTO ALEGRE.** *Andre Henrique Klock Vicari, Cornelia Eckert (orient.)*  
(Departamento de Antropologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

Em Porto Alegre, a discussão sobre regularização de áreas populares recebe uma atenção renovada devido a uma série de medidas tomadas no decorrer destes últimos anos. Tendo por objetivo realizar pesquisa antropológica financiado pela Fapergs a partir de um exercício etnográfico na vila Batista Flores, este trabalho refere-se a um projeto de Antropologia Visual e Urbana tendo por tema a cidade e questões ambientais. Na forma de colaboração e intercâmbio, os resultados desta pesquisa são igualmente referência para o “Projeto de Regularização Fundiária: Uma questão de cidadania” (coordenado pela Reitoria de Pró Extensão em parceira com a Defensoria Publica do Estado do Rio Grande do Sul). A escolha da vila Batista Flores como universo de pesquisa se justifica exatamente por ser área de estudo do citado projeto de extensão onde seus habitantes estão envolvidos com o processo de usucapião para regularizar seus terrenos. Através da observação direta e participante, entrevistas junto a famílias envolvidas e realização de fotografias, tem-se analisado privilegiadamente os aspectos habitacionais e ambientais no âmbito familiar e da vila. A convivência com estas pessoas permite a coleta de relatos sobre a trajetória familiar destes moradores, as diversas experiências com problemáticas ambientais e suas condições de vida relacionadas a ambiência de vila, sobretudo no contexto atual de transformação em consequência deste processo. (FAPERGS/BIC).